

## 7 HEMORRAGIA DIGESTIVA VARICOSA REFRACTÁRIA CONTROLADA COM PRÓTESE METÁLICA AUTO-EXPANSÍVEL

Vilas-Boas F., Marques M., Coelho R., Pereira P., Cardoso H., Macedo G.

**Descrição:** As terapêuticas endoscópica e vasopressora constituem os tratamentos de escolha na hemorragia varicosa aguda. Nos casos refractários, o tamponamento com balão e o shunt intra-hepático porto-cava transjugular (TIPS) estão indicados. A utilização de próteses metálicas auto-expansíveis (PMAE) surgiu como alternativa ao tamponamento com balão na tentativa de minimizar as desvantagens associadas aquela técnica. Apresentamos o caso de um doente do sexo masculino, 50 anos de idade, com o diagnóstico de cirrose hepática por hepatite B crónica desde há 5 anos, sob terapêutica eficaz com entecavir. Teve primeira descompensação com hemorragia digestiva por rotura de varizes no início de 2013 controlada com laqueação elástica. Duas semanas mais tarde ocorreu segundo episódio de hemorragia com origem em escaras de laqueação prévia com controlo após injeção de cianoacrilato. Uma semana depois ocorre terceira hemorragia com falência da terapêutica endoscópica. Foi realizado tamponamento com sonda de Blakemore tendo o doente sido proposto para TIPS emergente que não foi colocado por anatomia desfavorável. Dado o elevado desconforto associado ao tamponamento, os riscos de aspiração e à impossibilidade do doente se alimentar foi colocada prótese metálica auto-expansível totalmente recoberta (SX-ELLA STENT DANIS) com controlo da hemorragia. Foi conseguida posteriormente colocação de TIPS de forma electiva e a prótese retirada ao 16º dia após colocação sem recidiva hemorrágica e sem complicações.

**Motivação:** Tal como com o tamponamento com balão, a colocação de PMAE permite a hemostase eficaz por compressão da varizes. A colocação de PMAE tem como vantagem a redução da pneumonia de aspiração, a possibilidade do doente se alimentar de imediato e a minimização do risco de remoção ou deslocação do balão no doente agitado. Este caso vem demonstrar que as PMAEs podem permitir o controlo da hemorragia aguda, temporizando a discussão em reunião multidisciplinar das opções terapêuticas (Shunt cirúrgico versus TIPS).

Serviço de Gastrenterologia - Centro Hospitalar de São João, Porto